

18 Months - Ópera sobre (corpos) refugiados

de Dimitris Andrikopoulos

Uma criação de **Quarteto Contratempus**

Libreto e recolha de depoimentos de refugiados **Fadi Skeiker**

Composição **Dimitris Andrikopoulos**

Encenação **Nuno M Cardoso**

CCB . 10 de abril . quinta-feira . 20h00 . Pequeno Auditório

Uma terra estrangeira

Uma praia

Pessoas em busca de uma nova esperança

As suas memórias

Memórias do passado

Um passado que não deixou espaço para a esperança

A única solução é fugir

Permitir-se sonhar com um novo começo

Uma nova casa

Tudo o que é preciso são 18 meses

18 meses para escapar

18 meses para sobreviver

18 meses para sonhar

18 meses.

(Dimitris Andrikopoulos, Composição)



Uma criação de **Quarteto Contratempus**

Libreto e recolha de depoimentos de refugiados **Fadi Skeiker**

Composição **Dimitris Andrikopoulos**

Encenação **Nuno M Cardoso**

Interpretação **Teresa Nunes (soprano), Miguel Leitão (tenor), Crispim Luz (Clarinete),
Carolina Freitas Leite (Violoncelo) e Bernardo Pinhal (Piano).**

Figurinos e cenografia **Nuno Carinhas**

Vídeo e desenho multimédia **Hugo Edgar Mesquita**

Desenho de luz e operação **Mariana Figueroa**

Desenho de som e operação **João Monteiro**

Produção e comunicação **Jessica Roque e Marta de Baptista**

Apoio à criação **Raquel Melo**

Registo vídeo **Miguel F**

Registo fotográfico **Pedro Sardinha**

O Quarteto Contratempus é uma estrutura financiada pela República Portuguesa –
Cultura/Direção

Geral das Artes.

Coprodução **Centro Cultural de Belém, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão**

Encenar uma obra original inédita, um convite e encomenda do Quarteto Contratempus, é não só um desafio, um prazer e um privilégio, como uma enorme responsabilidade, quando o tema é este de *18 Months*. Tentei trazer a dimensão de Humanidade e lembrar o que Hannah Arendt descreveu em *Nós, Refugiados*, numa situação que se reflete nesta obra: «Tínhamos perdido a nossa pátria, o que significa que perdêramos a familiaridade com a nossa vida quotidiana. Tínhamos perdido os nossos empregos, o que quer dizer que perdêramos a confiança de quem sabe ter alguma utilidade neste mundo. Tínhamos perdido a nossa língua, o que representa que perdêramos a naturalidade das nossas reações, a simplicidade dos gestos, a expressão não afetada dos sentimentos. Tínhamos deixado os nossos parentes, e os nossos melhores amigos tinham sido mortos, e isso significa a rutura das nossas vidas privadas.» Quando os nossos caminhos, percursos, destinos e linhas de vida cruzam com a alteridade, manter a compreensão, a empatia e lembrar que «ao deixarmos de ver no outro o que há de semelhante, passámos para o lado da crueldade, da barbárie». E tentar encontrar, sempre, a Esperança, Luz e Liberdade que esta obra também contém!

Nuno M Cardoso, encenador

18 Months (18 Meses) é uma ópera que explora a jornada angustiante de refugiados que escapam da sua terra natal devastada pela guerra à procura de segurança. A ópera explora a luta desesperada dos refugiados no mar, intervenções divinas que questionam a natureza do sofrimento e o desafio que é encontrar aceitação numa nova terra. À medida que os refugiados enfrentam os seus traumas do passado e lutam por um futuro de esperança, *18 Months* examina a resiliência do espírito humano e a interação complexa entre a esperança, a empatia e as duras realidades conferidas por estarem fora do seu país de origem. A ópera baseia-se em histórias da vida real que o libretista recolheu de refugiados afegãos, sírios e ucranianos que vivem em Portugal.

Fadi Skeiker, Libreto